

RESGATE SINDICAL

EXTRAORDINÁRIO



17 de outubro de 2008

SINDIMETRÔ/RS

BOLETIM DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS/RS - FILIADO À FENAMETRO/CNTT/CUT

Trensurb “enrola” com os NÍVEIS

Mais uma vez a palavra da diretoria não se confirma

Ninguém aguenta mais a enrolação da Trensurb para o pagamento dos níveis que deveria ter sido feito em janeiro de 2008. Nos últimos três meses, a palavra da diretoria tem sido desmentida pelos fatos.

Mais uma vez o pagamento dos níveis que estava previsto para 05 de novembro não se confirmou na prévia visualizada no SIAPENET. A categoria, coberta de razão está indignada com mais este descaso.

O Sindimetrô, não vendo confirmadas as garantias verbais da direção da empresa, trata de buscar remédios jurídicos para atender os anseios dos trabalhadores. Lamentamos repetir, mas esta é a “única linguagem que a gestão entende”.

Limpeza também não existe

Queremos acreditar que não seja por falta de recursos que apenas uma funcionária da limpeza esteja “tentando dar conta” da faxina em todos os andares do prédio administrativo, além dos três andares do apoio.

O Sindicato tem ouvido queixas de que as salas andam sujas, que os velhos banheiros andam impraticáveis e que ninguém dá a mínima pra isso.

O fato não é novo. Algo acontece na Trensurb “todas as vezes que um contrato de limpeza expira”. Sempre levam 02 ou 03 meses para refazer não sabemos o quê.

Deve ser uma estratégia administrativa da empresa. Sim, porque recursos existem. O que poderia estar acontecendo então?

A incoerência absurda

Para justificarmos nossa certeza de que não pode estar faltando dinheiro na Trensurb, utilizamos a surpreendente matéria veiculada na Revista Amanhã de alguns meses atrás. Segundo a revista, no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2007, a Trensurb foi a segunda empresa a apresentar o maior crescimento, perdendo apenas para o Grupo Gerdau. Temos notícias de que o Diretor Administrativo da época, Ernani Fagundes, foi premiado pela revista em evento comemorativo. Pelos lucros obtidos pela estatal em 2007. Vamos esquecer momentaneamente a origem e os objetivos da fundação da Trensurb. A prestação de serviço público resultante de impostos. Transporte de qualidade e barato. Queremos aqui apenas questionar onde é que foram parar os recursos alcançados com o crescimento da Trensurb. Estamos comprovando que a mão-de-obra responsável pelo bom êxito em 2007 não colocou nenhum centavo no bolso. Nem mesmo os níveis que deveríamos receber em janeiro de 2008 nos pagaram. É puro descaso. Sem explicação.

Prejuízo garantido

Os metroviários que foram contemplados com níveis em janeiro, até o momento de forma “virtual”, certamente terão que assimilar um prejuízo imenso, caso este retroativo seja saldado no salário a ser pago no dia 05 de dezembro.

Feito isto, a empresa estará concretamente demonstrando desprezo pelos seus empregados. Por merecimento ou antiguidade, estes trabalhadores terão que devolver uma boa parcela do seu salário para o cofre de onde saiu.

O raciocínio é simples e lógico. Em dezembro, a maioria dos metroviários recebe seu décimo terceiro salário, suas férias e seus benefícios somados ao salário normal do mês. Com o pagamento dos níveis nesta data, o valor retroativo acrescido a tudo isso fará com que o governo federal “tome de volta” uma boa parte do dinheiro, tendo em vista a alíquota de 27,5 % que será atingida no imposto de renda. Prejuízo garantido.

Um “mínimo” de RESPEITO

É apenas isso que o Sindimetrô exige da diretoria da empresa. Um mínimo de respeito com a categoria.

Poderia a Trensurb ter se manifestado de forma transparente, revelando de forma sincera em que mês saldaria o compromisso dos níveis. O Sindimetrô cobra isso há vários meses e obtém sempre a mesma resposta: “mês que vem estará no contra-cheque”.

Até agora nada. E a indignação se multiplica quando não encontramos os níveis na prévia através da internet.

Será que gastaram a rubrica destinada para este fim?

Ou quem sabe nem fizeram esta previsão e estão tentando nos enrolar mesmo?

Depois nos acusam de afundar a empresa com ações judiciais. ELES seguem diariamente criando novos passivos. Em seguida, acusam os empregados e o Sindicato, tentando nos responsabilizar pela forma como administram a empresa. Isso aí é administrar pessoal?

Porque não somos tratados como prioridade nunca nesta empresa? O presidente Marco Arildo tem vivido a inusitada circunstância de “ter que pagar” como gestor, **todas as ações que ele mesmo ajuizou quando estava no Sindicato**. Poucas pessoas terão esta oportunidade. A chance de transformar as verdades absolutas do passado em fatos concretos. Mas carrega consigo uma força física impressionante. Constata que as pedras antigas que arremessou subiram tão alto no passado, que só agora retornaram, para atingir a sua própria vidraça.

Sindimetrô firma novo convênio de Telefonia Móvel

O Sindimetrô, sempre com o objetivo de defender os interesses dos seus associados, rompeu por meios legais o contrato existente com a Claro. Esta operadora permaneceu fazendo exigências absurdas, entre as quais o aumento das tarifas e da franquia.

Na busca da melhor solução para o problema, tratando de minimizar de todas as formas os transtornos provocados pelo cancelamento do plano anterior, firmamos convênio com outra operadora. A que nos ofereceu as melhores tarifas e as melhores condições.

Convênio com a TIM já está em vigor

A partir desta quinta-feira, dia 09 de outubro, o Sindimetrô estará disponibilizando gratuitamente a todos os associados que tinham o plano com a outra operadora, "chips" da TIM. Esta condição também está garantida a todos os nossos associados, incluindo os que ainda não faziam parte do Plano de Telefonia do Sindimetrô. Os que desejarem aderir agora, também terão o "chip" gratuitamente.

Sindicato garante "desbloqueio" gratuito de celulares

O Sindimetrô já está desbloqueando sem nenhum custo para os associados, todos os celulares que faziam parte da operadora anterior. Esta providência é adotada dentro de um prazo hábil, de acordo com a complexidade do aparelho.

O Plano com a TIM

O Plano da operadora TIM tem vantagens e diferenças em relação ao nosso serviço anterior. A tarifa por exemplo, é única, a R\$ 0,31 por minuto, tanto de TIM para TIM quanto para qualquer outra operadora, incluindo ligações para fixos. Esta tarifa é para ligações normais, dentro do prefixo 51. As mensagens, as ligações a cobrar, a Internet e outros serviços tem valores diferenciados. O nosso plano básico garante 80 minutos de ligações ao preço de R\$ 45,00. Procure o Sindimetrô e informe-se dos detalhes.

O mais importante, além das tarifas e das opções técnicas do novo plano, é o respeito com o qual a TIM tem tratado a entidade e seus associados. Participe.

Alerta Importante

O Sindimetrô alerta os associados para que "**NÃO UTILIZEM**" as linhas da Claro digital. Ao saberem que o Sindimetrô havia firmado convênio com outra operadora, "liberaram" linhas, depois de terem nos prejudicado por mais de 30 dias. A ação judicial já tem nos autos as provas deste comportamento desleal da operadora.

O Sindimetrô alerta que as despesas provenientes da utilização daquelas linhas será da responsabilidade de cada um.

Nossa entidade **não tem mais convênio com a Claro.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E CONEXAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE REGISTRO DE CANDIDATURAS

A Comissão Eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e Conexas do Estado do Rio Grande do Sul, com sede na Rua Monsenhor Felipe Diehl nº 48, Porto Alegre, faz saber, para as eleições que se realizarão nos dias 03, 04, 05, 06 e 07 de novembro vindouro, a relação nominal das chapas devidamente registradas, conforme determina o Estatuto desta entidade. O prazo para impugnações encerra-se em cinco dias, a contar desta publicação.

Chapa Um: José Luis da Silva Vaz, Vitor Ricardo Bolzan, Silvio Jorge Meucci, Ivone Arents D'Ávila, Aldo Roberto Vieira, Ivan Ehlers Brandão, Jorge Miguel Dias Goulart, José Felipe de Camargo Neto, Eliezar Bazarely Pereira, Gládis Santos Becker, Luci Prietsch, Uilian Litran, Gládis de Fátima Duarte, Vladimir Pereira Garcia, Carlos Alberto dos Santos, Jorge Mozarino Peres Xavier, Tereza Barbosa de Souza, Carlos Roberto Martins, Inês dos Santos Miranda, Jair Salvaterra de Modesto, João Ilmar Casemiro Gonzáles, Solano da Silva.

Chapa Dois: Renato José Schuster, Werner Streibel, Hamilton Santo Porto da Silva, Leonardo Miranda Freitas, Adriane Gomes Ferrandis, Arno Leopoldo Rheinheimer, Sandra Mara Clave, Luis Carlos Oliveira, João Protásio Rosa de Aguiar, Ricardo Macedo Aveline, Marcos Augusto Bruckmann, Edson Siqueira D'Ávila, Berenice Messa Noble da Costa, Anderson Claiton Hiemer, Laerte Antonio Smaniotto, Carlos Alberto Batista dos Santos, Ari Tonini, Leivas Ortiz Zoch, Elisabete Franco Fogaça, Rosane Fischer, Gilmar Luis Zanella, Ariovaldo Lourenço Machado.

Chapa Três: Ari Martins, Otávio Narciso Nunes, Luis Henrique Chagas, Clóvis Nei Cardoso Pinheiro, Luliano Neves Mazzui, Paulo Wellington Cabral Gomes, Paula Silva de Moura, André Gilberto Bouffet Prado, Winicius Krunberg Eberhardt, Jean Alberto Gelain, Acyr Winckler Martins, Teófilo Silveira Amado, Lia Astrada da Rosa Silva, Luis Augusto Barbieri Soares, Luis Cláudio da S. Martins, Jean O. Sarmento de Souza, Saionara Regina Pires Rodrigues, José Mauro Marques Brizolara Formiga, Leila da Silva Guglieri, Flávio Rudimar da Cruz Rodrigues, Giuliano Bonk, Luis Mar M. Lucas.

Ademir Elias de Lima
Presidente da Comissão Eleitoral
Porto Alegre, 14 de outubro de 2008.

Expediente

RESGATE SINDICAL - Ano 4 - Informativo do Sindicato dos Metroviários do RS.
E-mail: falecom@sindimetro-rs.com.br - Fone: 51- 3374-4200 - www.sindimetro-rs.com.br